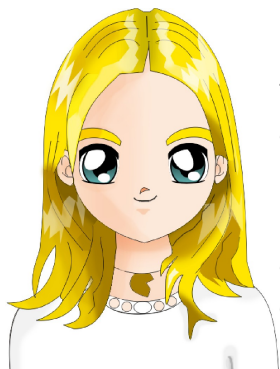


CAPITULO 15

A DESPEDIDA

NO DIA SEGUINTE, Danilo desembarcou em São Paulo. Depois de um longo ano, finalmente ele pode voltar para sua terra natal. Do Aeroporto Internacional de Guarulhos, ele foi direto para sua casa, que não ficava muito longe daquela região. Ele aproveitou este dia para passar um tempo com seus familiares.



Passando-se mais um dia, desejava ir à casa de Pérdula e foi isso o que ele fez. Ao chegar lá, ele foi recebido por Laly. Ela estava para fazer 10 anos, mas ela não era mais a caçula, pois recentemente havia nascido uma nova irmãzinha. Danilo e Laly eram amigos bem achegados. Portanto, ela era muito especial para ele.

Depois de entrar na casa e cumprimentar a todos, ele teve também a oportunidade de contar tudo que aconteceu durante aquele ano. Depois de uma meia-hora conversando com Laly, Pérdula e seus pais, ele convida Pérdula para fazer uma caminhada, pois ele queria falar com ela em particular.

Eles aproveitaram a ocasião para caminhar pelo canteiro central de uma avenida próxima, pois lá era um dos melhores lugares para se

fazer isso. Danilo aguardava este momento com ansiedade, ele queria lhe dizer tudo que aconteceu naquele ano e muito mais. A conversa estava bem descontraída quando, ele toma coragem e diz:

(Danilo) — Pé-Pérdula?! Preciso lhe dizer uma coisa...

Danilo nesse momento, ficou com o coração batendo mais forte e suando frio. Suas mãos ficaram geladas, mas ele continua:

— Há muito tempo eu quero lhe dizer isso. F-faz tempo que eu quero lhe dizer... dizer isso, principalmente depois que um velho amigo me disse algumas coisas e depois daquela corrida que eu bati...!

— Fala! (Indaga Pérdula.)

O coração de Danilo aumenta ainda mais a palpitação, ele já até ficou branco:

— Nos conhecemos há muito tempo... E... somos bons amigos também... a muito tempo... O que eu quero dizer é que eu tenho um sentimento... por você além de amizade... e... isso já faz muito tempo!

(Pérdula) — Você quer dizer que gosta de mim?

Timidamente Danilo responde:

— S-sim!

Ele continua:

— Mas gostar é muito pouco pelo que sinto por você! Eu gostaria de pedir: V-você quer n-namorar comigo?

Responde ela:

(Pérdula) — Fiquei surpresa, viu! Eu nunca imaginei isso, nunca mesmo. Mas eu acho que não vai dar certo! Você é um piloto, é agora famoso, viaja por todos os lugares... não vai dar certo!

(Danilo) — Ahh!... Se é isso, eu abandono a carreira de piloto, sem o menor problema. O que mais motivou a ganhar esse campeonato, foi por você, a Formula 1 não é mais importante que você.

Danilo iria apresentar aquela carta neste momento, quando ela revelou:

(Pérdula) — Na verdade, Danilo... eu ainda gosto muito do Dolo...!

(Danilo) — O que!? – Danilo fica paralisado com a resposta.

Nesse momento uma imagem estranha passa na mente de Danilo. Ele vê como que sombras de dois guerreiros espadachim samurais e um ataca o outro ao mesmo tempo. Mas um é gravemente ferido do peito e cai no chão.

Seu coração se despedaçou. A dor deste ferimento fez com que surgissem as primeiras lágrimas em seus olhos.

Ele ainda insiste:

— Mas você já esqueceu o que ele fez com você? – (Ele tentou lembra-la, daquela bofetada que Dolo deu nela, há um ano atrás em Pérdula).

(Pérdula) — Lembro sim! Mas ele prometeu melhorar e que nunca mais vai fazer isso!

(Danilo) - Eu te amo... Por favor... me dê uma chance! Faz tanto tempo que nos conhecemos, você sabe que ele não é boa pessoa... por favor Pérdula...eu te amo!

(Pérdula) - Não Danilo! Eu já falei, eu gosto muito dele! Não sei se meu relacionamento com ele vai durar e se vai dar certo. O amanhã é imprevisível, mas quem sabe no futuro, é como eu disse, nosso coração é imprevisível.

Danilo abaixa a cabeça e lhe diz:

— Está bem! Se é isso que você quer!

(Pérdula) — Você é uma boa pessoa! Mas é melhor não se vermos mais por um bom tempo! Será melhor para você!

(Danilo) — Tudo bem!

(Pérdula) — Você está desapontado, né?

(Danilo) — Não... não se preocupe! Ficarei bem!

Danilo se despede de Pérdula, estava para guardar aquela carta no seu bolso, mas ele desiste e a solta. Ventava muito, e a sua

pequena carta voa junto com as folhas das árvores. Ela ficou parada enquanto ele ia embora dali. Ele conseguiu se conter, mas ao sair de sua frente, a primeira lágrima caiu de seus olhos, Ela conseguiu observar que uma pequena gota de lágrima caiu numa poça d´água.

Pouco tempo depois, Danilo continuou a caminhar. Ele voltava para sua casa. Quanto mais o tempo passava, mais o seu coração se afundava em tristeza. O céu estava carregado, estava para chover.

No caminho ele cruzou com Dolo, mas eles ficam calados, apenas um olhando para o outro, então o silêncio foi quebrado por um raio seguido por um forte trovão. Em seguida iniciou-se uma chuva torrencial naquela região.

A chuva ficava cada vez mais forte. Danilo voltava para casa em passos lentos, nem se importava com a chuva, pois ele sabia que a chuva não podia o ferir. Seu rosto estava encharcado, as lágrimas se confundiam com as gotas de chuva.

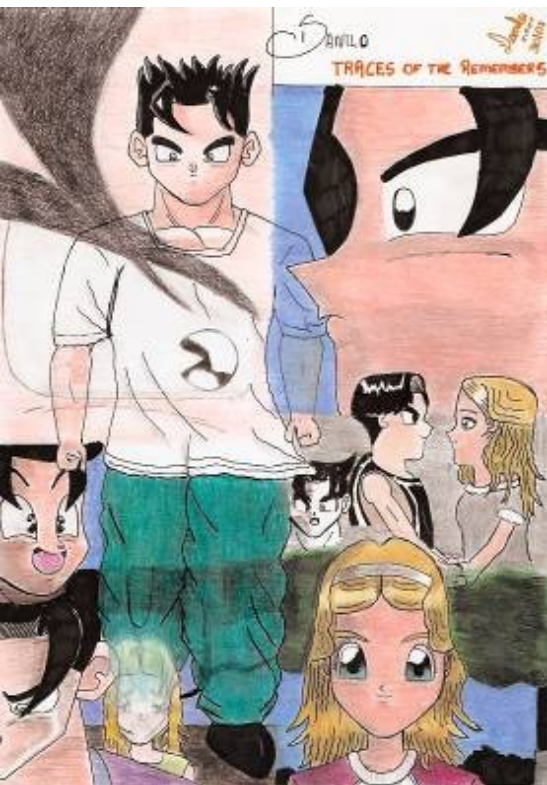
Não demorou muito, Danilo resolveu antecipar seu retorno para a Europa, ele não conseguia ficar ali em sua casa.

Pouco antes de seu retorno a Europa, ele foi falar pessoalmente com Dolo. Dolo ao ver Danilo em sua porta, fia muito assustado com a inusitada visita. Danilo aperta sua mão e lhe diz:

— Pérdula é muito especial para mim! Por isso, cuide muito bem dela em? Se você a fizer infeliz eu volto aqui pessoalmente e te

ensino uma lição que nunca mais você vai esquecer! – diz Danilo também com um sorriso no rosto.





— S-sim, se-nhor! —
responde ele, com temor.

Danilo vai embora da casa de Dolo, ele olha para a casa da Pérdula e se lembra, daquele primeiro dia quando se conheceram a mais de 10 anos e de Laly e os belos momentos que estiveram juntos e que tudo aquilo seria apenas uma mera história:

LEMBRANÇA

(Pérdula) - Meu nome é Pérdula

(Danilo) - HAHAHAAAAHA! Que nome gozado!....

...

(Danilo) - Vamos ser amigos?...Devemos sempre falar a verdade, um para com o outro...

(Pérdula) - Tah!

FIM DA LEMBRANÇA

Depois de um tempo, ele continuava a observar a casa dela e o movimento da rua, mas dessa vez numa certa medida de distância. Ventava muito naquela hora. O tempo continuava a passar até que ele viu a Pérdula saindo de casa, indo na direção de Dolo e Dolo na direção de Pérdula. Eles se



abraçaram e Danilo observava inconformado. O vento aumentava e assobiava e mais lágrimas desciam de seus olhos, como se fosse uma criança. Parecia que os dois iriam se beijar, quando perceberam que alguém estava os observando, mas não conseguiram ver. Danilo havia sumido como a praga quando jogada ao ar.

Algum tempo depois ele estava novamente embarcando para uma cidade na Europa. Na viagem de volta para a Itália, ele continua a se lembrar dos momentos bons e ruins, das brigas e nas confusões que se meteu para protegê-la. Eram mais de 10 anos de lembranças.

Ele está triste, não se via mais aquele Danilo de antes, que conquistou até mesmo um campeonato de Formula 1. A alegria que sentiu ao conquistar o título, havia também "naufragado".

Após chegar a sua casa de temporada na Europa, Danilo é visto de camisa verde e calça preta num jardim da cidade italiana. Era inverno, mas este dia estava com o céu limpo e não muito frio.

Ele estava observando o movimento do parque sentado num banco de praça. A tarde avançava, ele se levantou e se aproximou de um lago para observa os vários patos que iam de uma direção à outra, quando de repente, ele começou a rir. Ele ficou muito alegre. Fazia tempos que não via ele assim. É como ele estivesse vendo alguém muito especial em sua frente. Ele continua a rir de alegria. Mas o que ele via não era ninguém. Ele olhava apenas para o céu e viu uma nuvem com um formato que fez com que ele lembrasse dos traços do rosto de Pérdula. Danilo continua rindo, mas as lágrimas surgem em sua face.

Seu coração quebrantado estava ainda dentro das profundezas da tristeza. Para ele, era muito difícil aceitar a realidade. Ninguém poderia imaginar o que se passava na mente deste garoto. Mesmo que tenha se mudado e ficado sozinho em um outro lugar, suas lembranças e sua dor, o perseguiu como uma sombra, para onde quer que ele fosse. Se um dia tudo isso será esquecido....só o tempo dirá!

OBS: NÃO DEIXE DE CONFERIR O TRECHO FINAL DA HISTÓRIA EM VERSÃO ANIMADA. ACESSE:

<http://superdanilof1page.com.br/historia/videos.html>

Nome do vídeo: **Danilo´s F1 Super Champions - Resumo e**

Trecho Final

